



NA ROTA DO CRIME



24 de Janeiro de 2025

PM apreende máquinas de jogo de azar em Mogi Mirim

Na tarde de 16 de janeiro, uma equipe da Polícia Militar apreendeu duas máquinas de jogo de azar em Mogi Mirim, durante a Operação Paz e Proteção.

A ação ocorreu quando os policiais avistaram um indivíduo em atitude suspeita, que entrou rapidamente no estabelecimento comercial, ao notar a presença da equipe de patrulhamento. Durante a abordagem, nada de ilícito foi encontrado com o homem, mas, no interior do comércio, foram localizadas as máquinas de jogo, sendo uma delas encontrada em funcionamento.

Os responsáveis pelo estabelecimento foram conduzidos à Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Mogi Guaçu para registro da ocorrência. A perícia foi acionada para analisar o local e os equipamentos. As máquinas foram apreendidas, e os envolvidos foram liberados após a elaboração do boletim de ocorrência.

A Operação Paz e Proteção visa combater práticas ilícitas e reforçar a segurança nas áreas monitoradas pela Polícia Militar.



HOMEM É PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS EM JAGUARIÚNA APÓS OPERAÇÃO POLICIAL NO BAIRRO FLORIANÓPOLIS



Na madrugada de 17 de janeiro, uma operação policial no bairro Florianópolis, em Jaguariúna, resultou na prisão de um homem por tráfico de drogas. A ação foi

desencadeada após denúncias de moradores sobre atividades ilícitas onde dois indivíduos estariam comercializando entorpecentes.

Ao realizar patrulhamento na região, a equipe identificou dois suspeitos cujas características coincidiram com as descrições fornecidas. Ao perceberem a aproximação da viatura, ambos demonstraram nervosismo e tentaram esconder objetos. Um deles, identificado posteriormente como G., fugiu do local, enquanto o outro foi abordado.

Durante a revista, o suspeito portava um cigarro aparentando ser maconha e um "dechavador". Questionado, ele autorizou a entrada da equipe em sua residência. No local, os policiais encontraram três plantas aparentando ser maconha, cinco porções de substância semelhante a haxixe sobre um armário e nove envelopros do mesmo material escondidos em um pote com arroz.

Além disso, foram localizados pertences e documentos do suspeito que havia fugido, G., incluindo um caderno com anotações suspeitas relacionadas ao tráfico.

Com apoio de outra equipe, as buscas continuaram, e dentro de uma churrasqueira foi encontrada uma sacola preta contendo 297 eppendorfs com substância semelhante à cocaína e 378 pedras aparentando ser crack, todos preparados para venda.

Diante dos fatos, o suspeito recebeu voz de prisão por tráfico de drogas. No local, a advogada e a irmã do suspeito acompanharam os procedimentos.

O homem foi conduzido à delegacia, onde a delegada de plantão ratificou a prisão em flagrante, e ele permanece à disposição da Justiça. O caso segue em investigação para localizar o outro suspeito que fugiu durante a abordagem.

Homem procurado é capturado no bairro Assad Alcici em Itapira

Na manhã do dia 17 de janeiro, uma equipe policial capturou um homem de 33 anos, identificado pelas iniciais C., que era procurado pela Justiça. O caso ocorreu no bairro Assad Alcici, em Itapira.

Durante patrulhamento, os policiais avistaram o indivíduo saindo de uma residência. Ao notar a aproximação da viatura, ele tentou retornar rapidamente para o imóvel, mas foi abordado. Após revista pessoal, nada de ilícito foi encontrado.

Por meio de consulta ao sistema COPOM, foi constatado que o homem já havia res-

pondido criminalmente pelo crime de tráfico de drogas. Além disso, havia contra ele um mandado de prisão preventiva referente à Lei Maria da Penha.

Diante da situação, os policiais deram voz de prisão ao suspeito, informaram seus direitos constitucionais e o conduziram à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Itapira. A ocorrência foi apresentada e a Delegada determinou a elaboração do Boletim de Ocorrência de captura de procurado.

O homem permanece preso à disposição da Justiça.



Procurado por roubo é capturado em Mogi Mirim durante Operação Paz e Proteção

Na noite de 17 de janeiro, uma equipe de Patrulhamento Tático em Mogi Mirim capturou P., foragido da justiça pelo crime de roubo, durante a Operação Paz e Proteção. Condenado a uma pena de 6 anos, 2 meses e 20 dias em regime fechado, P. foi

abordado e submetido a revista pessoal, que não encontrou materiais ilícitos. Informado sobre o mandado de prisão, ele foi conduzido pacificamente à Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Mogi Guaçu.

O delegado de plantão, lavrou o Boletim

de Ocorrência por captura de procurado, e P. permanece à disposição da justiça para cumprimento de sua pena.

A ação reforça o comprometimento das autoridades em garantir a segurança pública e combater crimes na região.

“Assassinato de delegado à luz do dia revela vulnerabilidade de toda a sociedade”, diz Sindpesp



Presidente do Sindicato dos Delegados de SP alerta para o quanto a criminalidade tem feito a população e policiais vítimas; mais investimentos na Segurança Pública são essenciais para a contenção da crescente onda de violência

O assassinato do delegado de Polícia Josenildo Belarmino de Moura Junior, na zona sul de São Paulo-SP, em plena luz do dia, na terça-feira (14/1), causou comoção diante da covardia com que o crime foi cometido. Ao mesmo tempo, revela o quão vulnerável toda a sociedade está diante da criminalidade, e a necessidade de o Governo do Estado valorizar seus policiais e trabalhar para resguardar suas vidas. O alerta é do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp).

Josenildo foi morto a tiros, pelas costas, durante assalto, na Chácara Santo Antônio. Numa moto, o bandido, disfarçado de entre-

gador de comida por delivery, levou a arma e o celular da vítima. Há dois meses, o delegado de 32 anos havia concluído o curso técnico-profissional na Academia de Polícia “Doutor Coriolano Nogueira Cobra”, a Acadepol, e, desde então, trabalhava no 11º Distrito Policial (DP) - localizado no mesmo bairro onde ocorreu o latrocínio.

A presidente do Sindpesp, delegada Jacqueline Valadares, chama a atenção para a alta exposição à violência a que estão sujeitos os policiais civis de São Paulo, enquanto fazem valer o juramento firmado em formação - o de servir e proteger a população, 24 horas por dia:

“O simples fato de ser policial já faz da pessoa um alvo em potencial. Um cidadão comum, quando é assaltado, tem seu bem subtraído - o que já é lamentável, odioso e absurdo! O policial, caso identificado, tem grande probabilidade de, ainda, perder a vida - o que pode ter acontecido com Josenildo. Na hora em que o bandido pediu o celular e enxergou a arma do delegado na cintura, deve ter concluído que se tratava de um policial. E isso, para nós, é sentença de morte”, reforça Jacqueline.

A criminalidade em alta, não de hoje, em território bandeirante, sobretudo quanto ao furto e ao roubo de celular e o fortalecimento de facções, aflige o paulista, mas, também, os policiais, como bem lembra a presidente do Sindpesp:

“Em São Paulo, enfrentamos organizações criminosas das mais perigosas, o que torna nosso trabalho ainda mais arriscado. O Estado precisa ter um olhar para isto e valorizar os profissionais de Segurança na prática, e não apenas em discurso. Só assim nos sentiremos mais protegidos e respaldados, e teremos resultados mais efetivos”.

Um dos piores salários do País

Hoje, os delegados paulistas estão entre os que recebem os piores salários do Brasil. O Estado governado por Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) ocupa a 22ª colocação entre todas as unidades da federação. Os

baixos salários, aliado ao alto custo de vida e aos riscos criminais, levam à constante saída de delegados de São Paulo para regiões com melhores vencimentos:

“Por perder policiais de forma constante pelo baixo salário, a Polícia Civil, neste momento, tem déficit de mais de 14 mil profissionais, o que traz sobrecarga de trabalho aos ativos e resulta na impossibilidade de se dar a atenção devida às milhares de investigações em andamento”.

O último reajuste, e único, no atual mandato (2023/2026) foi concedido dois anos atrás, sendo insuficiente sequer para recompor as perdas inflacionárias das últimas décadas e, muito menos, para conter a evasão.

O delegado assassinado na Chácara Santo Antônio, dias atrás, por exemplo, estava prestes a pedir exoneração em São Paulo para assumir o mesmo cargo em Pernambuco - sua terra natal e onde o holerite é mais vantajoso:

“Iríamos perder mais um delegado para um outro Estado que tem plano de carreira melhor e remuneração superior a de São Paulo, só que, infelizmente, antes, perdemos o colega para a violência. Este assassinato, inclusive, deixou os policiais civis paulistas reflexivos. Afinal, um Estado da envergadura econômica de São Paulo, onde os riscos criminais são mais graves em comparação à maioria dos outros, poderia e deveria ter postura prática e efetiva de valorização de seus policiais”, complementa Jacqueline.

Formação

Além do pleito à gestão Tarcísio pela valorização da Polícia Civil, o Sindpesp vai sugerir à Acadepol cursos táticos constantes para todo o expediente da instituição, com direito a aumento da carga horária, visando o aperfeiçoamento quanto à prevenção / reação em situação de perigo.

Assessoria de Imprensa

Fiamini - Soluções Integradas em Comunicação - A serviço do Sindpesp

Homem é preso em flagrante por violência doméstica em Estiva Gerbi

Na manhã de 21 de janeiro, um homem foi preso em flagrante por violência doméstica em Estiva Gerbi, após agredir e ameaçar sua ex-companheira. A Polícia Militar foi acionada para atender à ocorrência e, ao chegar ao local, encontrou a vítima do lado de fora da residência, onde relatou o ocorrido.

Segundo a mulher, que se separou do agressor há três meses mas ainda mora com ele, houve um desentendimento durante o qual o homem a empurrou, segurou pelo pescoço e a ameaçou com uma faca. Já o autor afirmou que não houve agressão, mas apenas empurrões durante a discussão.

De acordo com a equipe policial, o homem resistiu à abordagem. Ele foi condu-

zido à Delegacia de Polícia de Estiva Gerbi, com o apoio de outras equipes.

Na delegacia, o caso foi apresentado à delegada de plantão, que, após tomar conhecimento dos fatos, elaborou o flagrante com base na Lei Maria da Penha.

O agressor foi levado ao Pronto-Socorro Natal Diegues, onde recebeu atendimento médico antes de ser encaminhado ao sistema prisional. A vítima foi acompanhada à delegacia e recebeu o apoio necessário.

O caso segue à disposição da Justiça. A violência doméstica é uma grave violação dos direitos humanos e deve ser denunciada pelo telefone 180, que oferece suporte e orientação às vítimas.



Roubo a residência em Mogi Mirim termina com prisão de suspeito após perseguição e busca em mata

Na tarde de 23 de janeiro, uma operação policial resultou na prisão de J., suspeito de participar de um roubo a residência ocorrido na Rua do Mirante, em Mogi Mirim. Durante o crime, além de pertences da casa e das vítimas, um veículo Celta preto foi levado pelos assaltantes.

A ação policial teve início quando o Copom (Centro de Operações da Polícia Militar) informou sobre o roubo e repassou características dos envolvidos. Equipes de patrulhamento tático mobilizaram-se rapidamente e localizaram o veículo abandonado

na Avenida Pedro Botesi. Testemunhas relataram que os criminosos fugiram a pé em direção ao bairro Santa Clara.

Durante as buscas, policiais identificaram J., cujas características correspondiam às informações transmitidas pelo comando tático via rádio. Em seguida, com apoio da Força Tática e da Rocam, as equipes realizaram diligências em uma área de mata próxima, onde populares relataram terem visto os suspeitos descarregando objetos do veículo roubado. No local, alguns pertences das vítimas foram encontrados em um córrego.

As vítimas, que ficaram sob domínio dos criminosos por cerca de uma hora e meia e relataram terem sido torturadas, reconheceram J. com 100% de certeza. Ele foi conduzido ao CPJ (Central de Polícia Judiciária) de Mogi Guaçu, onde a autoridade de plantão, ratificou a prisão em flagrante.

A perícia da Polícia Científica examinou o veículo e a residência, recolhendo materiais para análise. As vítimas receberam atendimento das equipes policiais e permaneceram no local até a conclusão dos procedimentos. O caso segue sob investigação, e J. permanece preso à disposição da Justiça.